

20 de junho:

No fim de semana, milhares de cidadãos foram às ruas em quatro grandes capitais brasileiras gritar contra o desmonte trabalhista e da Previdência, e fora Temer. No dia 20, mobilização amplia convocação para greve geral em 30 de junho

para a

Esquenta greve geral

Um governo corrupto e sem qualquer apoio dos brasileiros, um Congresso Nacional sob suspeita, uma Justiça injusta. É diante desse quadro de caos que avançam “reformas” que retiram direitos dos trabalhadores, que milhares tomaram as ruas do país em protesto, como os desse fim de semana em São Paulo, Salvador, Porto Alegre e Recife.

Está previsto para esta terça-feira 13, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, a leitura do parecer do relator, Ricardo Ferraço (PSDB-ES), totalmente favorável à proposta de Michel Temer que altera cerca de 100 artigos para destruir a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Uma semana depois, o PLC 38 deve ser votado na CAS e no dia 28 na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ)

do Senado, para então ir a plenário.

Por isso, no mesmo dia 20, movimentos sindical e social farão um dia nacional de protestos contra o desmonte trabalhista e da Previdência, e pela saída de Temer da Presidência da República.

Deputados e senadores de oposição ao governo alertam para a conjuntura ruim diante de um parlamento comprometido com os interesses de bancos e grandes empresas.

“A única saída agora é protestar, participar das mobilizações no dia 20, encher a caixa de mensagens dos senadores (bit.ly/SenadoBR) protestando contra o fim dos direitos trabalhistas e, no dia 30, parar o Brasil”, convoca a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva. ✦

modernização

COISA NENHUMA!

As leis trabalhistas

NÃO VÃO VALER MAIS NADA

Férias, jornada, intervalos: se a “reforma” passar, você e o patrão “decidem”, numa relação desigual de forças. Tem dúvida de como será se for seu chefe quem define quando e por quanto tempo você poderá parar para o almoço, sua jornada de trabalho ou como serão suas férias?



Trabalho intermitente

É O BICO LEGALIZADO

O patrão poderá convocar o trabalhador apenas para dias e horários de maior movimento, pagando só esse período, mesmo que fique à disposição por mais tempo. Nada de férias remuneradas. Adeus descanso anual, já que não será possível viver com apenas um “bico” por mês.

Teletrabalho para

“TRABALHAR SEM PARAR”

Vai acabar o limite de jornada e os custos da infraestrutura para atuar fora da empresa são do trabalhador, responsável também caso se acidente ou adoça.



Cargo comissionado

PODERÁ SER REBAIXADO

O patrão poderá rebaixar cargos sem necessidade de manter gratificações e adicionais no salário. Hoje, comissionado por dez anos ou mais tem incorporação.

Adeus

CARTEIRA ASSINADA!

A reforma libera a contratação do autônomo, sem vínculo empregatício, mesmo que “preste serviço” de forma contínua e exclusiva na mesma empresa. Sem férias, 13º, FGTS, e arcando com os riscos da atividade profissional.



Demissão em massa

SERÁ LIBERADA

O patrão poderá demitir um, centenas ou milhares de trabalhadores de uma vez só. Pela lei atual, o sindicato deve ser comunicado antes, o que coíbe cortes em massa.

trabalhar até

MORRER ?

TEM BANQUEIRO DE OLHO NA SUA APOSENTADORIA

Aposentar só aos 65 anos porque parte das receitas que o governo deveria investir na Previdência são desviadas para o pagamento de juros da dívida pública aos detentores desses títulos. E adivinha quem são? Os bancos. Justamente os mesmos que vão ganhar rios de dinheiro com o fim da previdência pública, vendendo planos de previdência privada. É o dinheiro de toda a sociedade servindo para enriquecer ainda mais quem já é muito rico.



AO LEITOR

Tecnologia para todos

Pesquisa recente divulgada pela Febraban mostra que a internet e o smartphone já são responsáveis por 57% das transações financeiras no país. As propagandas dos bancos ressaltam as facilidades dessa forma de funcionamento, mas deixam de divulgar informações importantes.

As novas tecnologias do setor financeiro não abrangem a população mais pobre e que vive longe dos centros urbanos, levando a ainda mais exclusão financeira. Não divulgam também o índice de fraudes virtuais. Enaltecem as facilidades da inteligência artificial sem alertar que a população precisa pagar para ter aparelhos e programas que comportem os sistemas dos bancos. Ficam em segundo plano também os impactos no mercado de trabalho bancário.

A Campanha 2016 garantiu, na CCT, a criação de um grupo para discutir temas como acesso dos dirigentes sindicais às agências digitais e criação de centros de requalificação e realocação de bancários afetados por processos tecnológicos.

A tecnologia não pode servir apenas aos banqueiros. É preciso transações seguras, com redução do valor das taxas para a população e melhores condições de trabalho à categoria.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

MPT é contrário à retaliação à greve

Liminar obtida pelo Sindicato que proíbe descontos do dia 28 está mantida

O Sindicato obteve, junto ao Ministério Público do Trabalho, parecer que orienta a Caixa a retirar a classificação de falta injustificada, devolver o dinheiro aos empregados que aderiram à greve geral e cancelar quaisquer reflexos na carreira decorrentes da ausência na greve geral de 28 de abril, até que a ação impetrada pela entidade seja julgada em definitivo. Com isso, a liminar obtida pelo Sindicato, que proíbe o desconto, está mantida.

“Esse parecer é fruto da atuação firme do Sindicato,

junto ao Poder Judiciário, para assegurar o direito à greve dos bancários. A Caixa já realizou o desconto de três dias e não devolveu os valores aos empregados, desrespeitando assim decisão judicial de caráter liminar. Cobramos que a direção do banco respeite a Justiça e as leis do país”, enfatiza o diretor executivo do Sindicato e empregado da Caixa, Dionísio Reis.

O dirigente lembra que a Caixa também desrespeita a legislação e os empregados ao pagar horas extras dos que trabalham

nos finais de semana com 50% de adicional, quando o correto é pagar adicional de 100%. E cobra da Caixa que negocie

a reversão do desconto do dia 28, respeitando assim o direito constitucional à greve. ✚
+ bit.ly/ParecerGreve

DEFESA DOS EMPREGOS E DO BANCO PÚBLICO



Para discutir a organização dos empregados da Caixa na defesa das suas garantias, na luta contra as mudanças na Previdência e na CLT que retiram direitos, e pela defesa do papel social dos bancos públicos, o Congresso Estadual dos Empregados deliberou, no sábado 10, as propostas de resolução que serão encaminhadas para debate no 33º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef).

Foi eleita, ainda, a delegação que representará os empregados de base da Fetec-CUT/SP no 33º Conecef, entre 30 de junho e 2 de julho, em São Paulo. Leia mais: bit.ly/33Conecef.

BANCO DO BRASIL

Previ: ação por devolução do BET

Em assembleia, participantes aprovaram que Sindicato acione Justiça contra o banco

Bancários decidiram por unanimidade acionar o BB para devolver à Previ o pagamento do Benefício Especial Temporário (BET) relativo ao pessoal pré-67. A decisão foi definida por assembleia em 8 de junho, no Sindicato, com a participação de bancários do BB, da ativa e aposentados, associados ao Plano 1 do fundo de pensão.

O benefício de 20% deveria ser pago aos aposentados

por responsabilidade exclusiva do BB. Entretanto, o crédito vinha sendo efetuado pela Previ, descumprindo o acordo de superávit de 2010. Diante disso, a categoria foi consultada e aprovou ajuizamento da ação em parceria com a Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar).

João Fukunaga, diretor do Sindicato, lembra que a ação é uma iniciativa não só



Dirigentes esclarecem trabalhadores durante assembleia sobre a Previ

em defesa dos aposentados, mas em defesa de todos os trabalhadores.

“O banco tinha acordado que faria o pagamento e não cumpriu. A Previ o fez utilizando o fundo comum

de todos os trabalhadores e, na hora do ressarcimento, o BB disse que não iria fazer. Então, a ação é justamente para a gente cobrar judicialmente essa questão”, explica Fukunaga. ✚

BANCREDI

Aliada das suas contas

A Bancredi, cooperativa de crédito dos bancários, nasceu em 1999, fruto de uma parceria com o Sindicato, com a missão de praticar o crédito solidário, de trabalhador para trabalhador. Com taxas até 50% menores do que as cobradas por outras instituições é uma boa saída para os sindicalizados, quando precisam de um dinheiro extra ou para saldar dívidas, sair do vermelho, acertar as

contas do cartão de crédito, do cheque especial. É possível ainda antecipar o 13º e a PLR, dependendo do caso.

Para mais informações sobre os serviços oferecidos e como se associar acesse www.bancredi.com.br ou procure uma das unidades: Centro (Rua São Bento, 413, 3188-5314); Paulista (Rua Carlos Sampaio, 305, 3541-3287); Osasco (Avenida Presidente Castello Branco, 150, 3681-4267); e Berrini (Avenida Santo Amaro, 5.914, 5102-4451) ✚

SANTANDER

Atos denunciam maldades do banco

Em protestos na Torre, Casa 1, Casa 3 e Vila, dirigentes sindicais conversaram com bancários e população sobre más práticas do grupo espanhol no Brasil, Espanha, EUA e Porto Rico

Sete ex-executivos do Santander foram ouvidos, na segunda 12, pela Justiça espanhola por suposta lavagem de dinheiro. A data foi escolhida por trabalhadores do banco espanhol em vários países para a realização de protestos que denunciaram as más práticas da instituição no mundo. No Brasil, dirigentes protestaram na Torre, matriz do banco, e no Casa 1, Casa 3 e Vila Santander.

“Estamos aqui para tornar pública a forma como age o Santander no Brasil, ao demitir trabalhadores apesar de ter no país o maior lucro do grupo; nos EUA, onde a direção do banco persegue

bancários que querem se organizar em sindicatos; em Porto Rico, no qual atua como um dos principais arquitetos de uma dívida que está acabando com a economia e a população da ilha; e na Espanha, com a suspeita de lavagem de dinheiro”, explicou a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani.

Os dirigentes distribuíram o jornal *Sindical Santander* contendo reportagens sobre a atuação do banco em cada um dos países citados. Levaram faixas e cartazes e falaram ao microfone para os bancários e a população. Personagens vestidas de touro, toureiro e dançarina espa-

nhola deram conta da parte lúdica do protesto na Torre.

O presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, citou os cortes de empregos no Brasil. “O Brasil responde por 26% do lucro do conglomerado, e é justamente aqui que o banco demite. Foram mais de 3 mil postos de trabalho encerrados em um ano.”

Maria Rosani informou que há mais de dois meses dirigentes sindicais de vários países entregaram à direção do Santander uma reivindicação para que o banco assinasse um acordo de neutralidade que garanta aos funcionários dos EUA o direito de se sindicalizar.



▶ Dirigentes sindicais no Casa 1



▶ Distribuição de jornal no Vila



▶ Protesto em Barcelona (Espanha)



▶ Rosani, diretora do Sindicato...



▶ ...durante ato na Torre

Ela destacou também a situação crítica de Porto Rico, território norte-americano que, por conta das condições perversas impostas por ban-

queiros, entre eles executivos do Santander, viu crescer uma dívida pública que hoje é maior que seu PIB. ✚

✚ bit.ly/IrresponsabilidadeSantander

ITAÚ

Lute ou fique sem direitos

Sindicatos debatem importância de bancários se apropriarem do que realmente está por trás da “reforma” trabalhista que banqueiros apoiam

A “reforma” trabalhista de Temer, apoiada por banqueiros e empresários, foi uma das pautas do Encontro Nacional de Funcionários de Bancos Privados, realizado entre os dias 6 e 8 de junho, em São Paulo.

“Os trabalhadores do Itaú receberam um comunicado interno por meio do qual a direção do banco quer passar a impressão de que não haverá grandes mudanças, o que não é verdade. Esse desmonte altera cerca de uma centena de artigos da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho)”, afirma a diretora do Sindicato, Marta Soares. “Mais que nunca está clara a importância de os trabalhadores se informarem



▶ Mobilização contra “reforma” trabalhista foi pauta dos bancários do Itaú

e se mobilizarem ao lado dos sindicatos para não perderem seus direitos.”

O comunicado dizia que não serão alterados pontos como limite semanal de jornada de trabalho, 30 dias de férias, PLR, repouso semanal. “No entanto, a tal reforma permite que representantes nos locais de trabalho, inclusive indica-

dos pelo banco, tenham o poder para negociar acima da lei e da CCT. Além disso, prevê picotar as férias em até três vezes e autoriza o termo de quitação de obrigações trabalhistas: ninguém poderá reclamar seus direitos na Justiça: você assinaria ou seria demitido?”, esclarece Marta. ✚

✚ bit.ly/LuteBancario

BRADESCO

Encontro define estratégias

Em plenária do Encontro Nacional de Bancos Privados, em São Paulo, no dia 8, os funcionários do Bradesco definiram as prioridades de luta para o próximo período: emprego e saúde.

“Enfrentamos hoje uma conjuntura política adversa, de retirada de direitos e precarização das relações de trabalho. Em comunicado interno, o Bradesco já defendeu as reformas trabalhista e da Previdência. Nós, bancários, temos de estar unidos e mobilizados para lutar no campo oposto, em defesa dos nossos empregos, direitos e da aposentadoria pública”, destacou a dirigente sindical e funcionária do Bradesco Sandra Regina.

Também foi apresentada no encontro uma retrospectiva das principais conquistas da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco no último ano.

“Temos de lembrar o que já conquistamos, com muita luta, para ter a exata medida do que estão querendo tirar de nós com a reforma trabalhista. O encontro foi importante para reforçarmos nossa unidade”, destacou Sandra.

Leia mais no bit.ly/EstrategiasDeLuta. ✚



PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
13°C 22°C	15°C 22°C	14°C 23°C	13°C 25°C	14°C 24°C

PROGRAME-SE

ORGULHO LGBT

Para já ir entrando no clima da 21ª Parada do Orgulho LGBT, que será no domingo 18, bancários sindicalizados têm 50% de desconto para assistir à peça *Bruta Flor*, no Teatro Augusta! Associados e até três acompanhantes pagam R\$ 35 pelo ingresso, em vez dos R\$ 70 cobrados normalmente. As apresentações acontecem às quartas e quintas-feiras, às 21h. A temporada vai até o dia 27 de junho. (R. Augusta, 943)



PREPARE-SE PARA ANBIMA

Estão abertas inscrições para a próxima turma do curso de CPA-20 na regional Osasco (Rua Pres. Castelo Branco, 150, Centro). As aulas, de segunda a sexta, das 19h às 22h30, têm início na segunda-feira 19 e vão até 30 de junho. Por R\$ 1.320, mas bancários sindicalizados pagam R\$ 660. O material didático já está incluído no valor. Interessados devem entrar em contato pelo 3682-3060.

INVISTA NA CARREIRA



O curso de Crédito e Cobrança, com ênfase em inadimplência, tam-

bém está com inscrições abertas. Na sede do Sindicato, a partir da segunda-feira 19, as aulas serão ministradas de segunda a sexta, das 19h às 22h, e vão até o dia 23 de junho. Por R\$ 370, mas sócios do Sindicato pagam R\$ 185, com material didático incluído. Matrículas pelo 3188-5200.

FERIADO

Atenção bancário: na sexta-feira 16, após o feriado de Corpus Christi, o Café dos Bancários não abrirá! Mas fique tranquilo: na segunda-feira o espaço volta a funcionar em horário normal. E não se esqueça de conferir a temporada de caldinhos. De sabores variados, eles saem por R\$ 20 cada, e bancários sindicalizados ainda têm 10% de desconto na hora de pagar a conta.

PATRIMÔNIO DO BRASIL

Públicas e fundamentais

Seminário debateu estratégias de defesa de empresas responsáveis pelo desenvolvimento de setores econômicos que não interessam ao mercado privado

Banco do Brasil, Caixa Federal e BNDES oferecem à população e ao setor produtivo juros mais baixos e crédito que não interessam às instituições privadas emprestar. A Petrobras, uma das maiores petrolíferas do mundo, é responsável pelo desenvolvimento de tecnologias de ponta, como exploração do mineral em águas ultraprofundas. A Embrapa elabora pesquisas para melhoria da produção agropecuária e foi fundamental na expansão das fronteiras agrícolas. O que todas têm em comum? São públicas e sofrem ataques diante da atual conjuntura política e econômica.

Especialistas, técnicos e representantes de dezenas de entidades de defesa dos trabalhadores de todo o país reuniram-se no seminário *Em Defesa das Empresas Públicas*, na quarta-feira 7, em Brasília. Em debate, a importância dessas e outras companhias estatais no desenvolvimento da sociedade brasileira; os projetos privatistas que as ameaçam; e estratégias de reação e



▶ Dirigentes Claudio Luis e Valter San Martin representaram Sindicato nos debates

resistência em defesa desses patrimônios do povo brasileiro.

“Precisamos criar mecanismos de controle social e gestão participativa nas empresas públicas”, afirma Claudio Luis de Souza, dirigente sindical e funcionário do BB. A instituição administra o Pronaf (Programa Nacional de Agricultura Familiar), concedendo crédito a juros mais baixos a pequenos agri-

cultores, responsáveis pela produção de 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros.

“Sem essas empresas, a vida dos brasileiros seria muito mais difícil e cara”, afirma Valter San Martin, dirigente sindical da Caixa, banco responsável, por exemplo, por dois terços do crédito concedido para aquisição de imóvel. ✨

➤ bit.ly/EmpPublicas

Frente Parlamentar será lançada nesta terça-feira

Ampliar os debates na sociedade e articulações no Congresso para barrar projetos de reestruturação que levem ao sucateamento e privatização dos bancos públicos. Esse é o objetivo de frente parlamentar lançada na terça-feira 13, em Brasília.

Formada por deputados e senadores de diver-

sos partidos, a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos é fruto dos debates que trabalhadores e entidades sindicais têm levado à sociedade, deputados e senadores, apontando a necessidade de resistência às ameaças do capital privado que, aliado ao governo ilegítimo de Temer, avança contra o patrimônio público. ✨

